

26º Congresso Brasileiro de Engenheiros Civis reúne lideranças de todo o país



Começou na noite de ontem (15), o 26º CBENC, realizado pela Associação Brasileira de Engenheiros Civis (ABENC) no Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), em Curitiba. Os cerca de 300 participantes inscritos, profissionais de todo o Brasil, acompanharam a cerimônia de abertura prestigiada por diversas autoridades da Engenharia Civil nacional. Participação do presidente do CREA-SC, eng. Civil e Seg, Trab. Carlos Alberto Kita Xavier e do superintendente Eng. Civil Luiz Henrique Pellegrini.



José Teixeira Coelho Ladaga, presidente da ABENC e porta voz do evento, destacou em seu discurso a importância da união para a categoria. “Chamo a todos para a união em torno da Engenharia Civil. Minha jornada não é política, é de valorização de uma profissão histórica, que desde sempre traz desenvolvimento e progresso ao nosso país e ao mundo”, resumiu.

Joel Krüger, presidente do Confea, aproveitou sua fala para efetuar uma série de homenagens e agradecimentos, entre eles um destaque especial a todas as mulheres da profissão, representadas na figura de Enedina Alves Marques, primeira mulher Engenheira Civil do Paraná e primeira mulher negra a

ingressar na carreira no país. “O evento está muito bem organizado, tenho certeza de que será um absoluto sucesso. E viva a Engenharia Civil!”, resumiu.



Em seguida, o presidente nacional da Mútua, Francisco Almeida, destacou a importância da entidade para os Engenheiros Civis. “Muito além do papel de um banco, nossa caixa de assistência tem o papel de acolhimento dos profissionais, ajudando a concretizar seus sonhos”, explicou.

Representando o Governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, o superintendente executivo do Serviço Social Autônomo Paranaidade, Álvaro José Cabrini Junior, falou sobre a importância da profissão. “Engenheiros Civis são os grandes construtores da cidadania. Antigamente o que era considerada uma profissão do futuro, hoje é a mais atual e necessária das atividades. É fundamental para dar cidadania e dignidade às

pessoas, construindo o Paraná e o Brasil com um pensar estratégico e de longo prazo. É mais do que o momento de valorizar nossos profissionais planejadores da Engenharia”, enfatizou.

Ricardo Rocha de Oliveira, presidente do CREA-PR, enalteceu o apoio do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia ao Congresso e fez uma breve homenagem aos presidentes dos CREAs presentes, pedindo que se levantassem e fossem aplaudidos. “Reconheço aqui a bela homenagem da ABENC ao colega Antônio Carlos Aragão, uma sumidade da Engenharia Civil e o profissional com quem eu mais conversava e por quem nutro o maior respeito”, disse, ainda, emocionado.

“O conhecimento e trabalhos que aqui serão realizados trarão uma atualização mais que necessária a todos os engenheiros, visto que debatemos o estado da arte da Engenharia Civil. Tenho certeza que o resultado desse evento modificará o próximo ano e o trabalho de todos os participantes, até mesmo de quem nos acompanha remotamente”, enfatizou Nelson Luiz Gomez, presidente do IEP.

Cirus Itiberê da Cunha, presidente da ABENC Paraná, destacou a importância da profissão para o bem-estar da sociedade como um todo. “Engenheiros Civis constroem aeroportos, barragens, fazem coisas para melhorar a vida humana, para dar mais conforto e condições melhores a todo entorno. É por isso que nossa valorização como profissão é fundamental, visto a nossa grande contribuição para a construção de um mundo melhor”, apontou.

“É um evento que vem valorizando os profissionais. A cada ano notamos ainda mais qualidade, mais programas e cursos para desenvolvimento dos nossos Engenheiros Civis”, finalizou João Luiz Collares, que falou representando todos os conselheiros das Câmaras Especializadas de Engenharia Civil do Sistema Confea/CREA

Fotos













